

## As 12 tendências da educação brasileira até 2017

Capítulo do Horizon Report, lançado nesta semana, traz tecnologias que serão usadas em escala no país nos próximos 5 anos

23/11/12 // [ESCOLA](#) // [ON-LINE](#) // [BRASIL](#)  
POR PATRÍCIA GOMES

Laboratórios móveis, redes, inteligências colaborativas, geolocalização, aprendizado baseado em jogos, conteúdo aberto. Achou essa lista futurista demais para ser usado em escala nas escolas do Brasil, públicas e privadas? Talvez ela não seja tão inalcançável assim. O sistema Firjan reuniu um grupo de 30 especialistas para analisar o estado do uso da tecnologia em práticas no país e fez prognósticos sobre quais ferramentas já estarão sendo usadas em escala em um horizonte de até cinco anos.

O estudo "[As Perspectivas Tecnológicas para o Ensino Fundamental e Médio Brasileiro de 2012 a 2017: Uma Análise Regional do NMC Report](#)", divulgado nesta semana, identifica 12 tecnologias emergentes que têm potencial para impactar o ensino, além das dez principais tendências e os dez maiores desafios da educação brasileira.

olly / Fotolia



Entre as 12 tecnologias apresentadas, quatro foram apontadas entre as que devem começar a fazer parte massivamente das salas de aula em menos de um ano: ambientes colaborativos, aprendizagem baseada em jogos e os dispositivos móveis representados por celulares e tablets; outras quatro estavam entre as que devem começar a ter seu uso mais frequente em dois ou três anos: redes, geolocalização, aplicativos móveis e conteúdo aberto; e mais quatro foram podem ser esperadas em um período de quatro ou cinco anos: inteligência coletiva, laboratórios móveis, ambiente pessoal de aprendizagem e aplicações semânticas. (Alguns desses termos podem ainda não estar claros, por isso o Porvir preparou

um infográfico explicativo, confira abaixo).

Os 30 membros do conselho deste projeto [...] perceberam as portas se abrindo nas escolas de educação básica no Brasil para modelos de aprendizado híbrido e colaborativo

Feito pela primeira vez no Brasil, o estudo insere um capítulo regional ao já tradicional Horizon Report, que anualmente faz previsões sobre o uso da tecnologia no universo educacional. O panorama global permitiu também comparações entre o contexto brasileiro e o internacional. Bruno Gomes, assessor de tecnologias educacionais do Sistema Firjan e participante tanto da pesquisa global quanto da nacional, ressalta alguns pontos em que nós nos distanciamos muito do mundo. “No Brasil, a gente já consegue ver o hardware, as coisas físicas em sala de aula, como o celular e o tablet. Mas falta a internet, então tudo que é feito na nuvem ou depende de uma rede boa e estabilizada vem depois”, diz.

Por isso, enquanto nos países ibero-americanos e na pesquisa global a computação em nuvem é uma realidade esperada em um ano, os especialistas brasileiros nem sequer apostaram nela para um panorama de até cinco anos. “Outra curiosidade é que, conteúdo livre, que já está acontecendo no mundo, ainda não vai acontecer no Brasil neste ano. O brasileiro ainda é apegado à autoria”, acrescenta Gomes.

Apesar das diferenças, alguns pontos são comuns em todas as partes do mundo, principalmente no que diz respeito aos desafios encontrados. “Formação de professores é um problema para o mundo”, ressalta Gomes. No relatório divulgado durante o evento **Conecta 2012**, que terminou hoje, os especialistas destacam também outra relevante coincidência entre o que esperam ver no Brasil e o que está posto no mundo. “Os 30 membros do conselho deste projeto concordaram com o conselho global em relação à tendência mais importante. Eles perceberam as portas se abrindo nas escolas de educação básica no Brasil para modelos de aprendizado híbrido e colaborativo”, afirmam os autores do relatório.





## Uso dos softwares

Ferramentas recentes permitem a determinação da **localização** exata de objetos físicos, além da **combinação com dados** sobre outros eventos, objetos ou pessoas

### Aplicativos móveis

Nova indústria de desenvolvimento de softwares cria um universo de novas possibilidades educacionais, com **compartilhamento** de descobertas em **tempo real**

### Conteúdo aberto

Conteúdo disponibilizado **gratuitamente** via web dá acesso não apenas à informação, mas ajuda no **desenvolvimento de habilidades** de pesquisa, avaliação e interpretação

4 a 5 anos



## Apropriação dos softwares

### Inteligência coletiva

Conhecimento existente nas sociedades ou em grandes grupos. Como hoje a produção de **conhecimento** não é mais um monopólio, várias **redes** são criadas cotidianamente

### Laboratórios móveis

A tecnologia facilitou que pesados equipamentos, antes disponíveis apenas em bons **laboratórios de ciências** pudessem ser inseridos em simples **celulares**

### Ambiente pessoal de aprendizagem

Formado por uma **coleção pessoal** de ferramentas montada para **apoiar** o seu **próprio aprendizado**; lista é organizada de forma independente e é focada em **objetivos individuais**

### Aplicações semânticas

Aplicativos que **organizam** informações de várias fontes e **fazem associações** entre elas, **apresentando** o resultado de forma atraente ao usuário

Fonte: Horizon Report ( Brasil 2012 )

crédito: Regiany Silva / Porvir

Este post foi alterado às 15h03 de 26 de novembro de 2012.

TAGS: CELULAR//ESCOLA//INTERNET//REA//TABLET//TECNOLOGIA//TIC

[PINIT]



COMENTAR

COMENTAR VIA FACEBOOK